



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
Secretaria Nacional de Segurança Hídrica

PLANO DE TRABALHO AO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA - TED
PLANO DE AÇÃO Nº 30879920260024-005855

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR

Nome da autoridade competente: Giuseppe Serra Seca Vieira

CPF: 601.***.625-**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Portaria nº 1.854, de 28/02/2023, publicada no D.O.U. de 01/03/2023, Seção 2, combinada com a delegação de competência conferida pela Portaria nº 1.184, de 15/04/2024, publicada no D.O.U. de 16/04/2024, Seção 1.

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Secretaria Nacional de Segurança Hídrica - SNSH

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: 530013 - Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR - Secretaria Nacional de Segurança Hídrica - SNSH

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: 530013 - Secretaria Nacional de Segurança Hídrica - SNSH

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: Fundação Universidade Federal do Tocantins - UFT

Nome da autoridade competente: Maria Santana Ferreira dos Santos Milhomem

CPF: 645.***.801-**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Decreto Presidencial de 28 de agosto de 2025, publicado no DOU Nº 164, de 29 de agosto de 2025, seção 2, pág. 01.

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Fundação Universidade Federal do Tocantins - UFT

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: 154419 - Fundação Universidade Federal do Tocantins - UFT

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: 154419 - Fundação Universidade Federal do Tocantins - UFT

3. OBJETO

Elaboração do Plano de Desenvolvimento Sustentável do Polo de Agricultura Irrigada do Sudoeste do Tocantins, mediante a realização de diagnóstico técnico integrado, definição de diretrizes estratégicas, estruturação de modelo de governança e consolidação de carteira de projetos prioritários, com vistas à promoção do uso sustentável dos recursos hídricos, fortalecimento da infraestrutura produtiva e desenvolvimento regional sustentável.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

META 1 – ESTRUTURAÇÃO, PLANEJAMENTO E CONSOLIDAÇÃO DA BASE TÉCNICA DO POLO

Estabelecer a base técnica, territorial e metodológica para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Sustentável do Polo de Agricultura Irrigada do Sudoeste do Tocantins, por meio da organização de dados, definição do escopo e consolidação de informações estratégicas.

META 2 – DIAGNÓSTICO TÉCNICO INTEGRADO DO POLO

Realizar diagnóstico técnico aprofundado do Polo, abrangendo recursos hídricos, sistema produtivo, infraestrutura e aspectos institucionais.

META 3 – CONSOLIDAÇÃO ANALÍTICA E DEFINIÇÃO DE CENÁRIOS

Analisar os dados coletados e construir cenários estratégicos para o desenvolvimento sustentável do Polo.

META 4 – DIRETRIZES E CARTEIRA DE PROJETOS

Definir diretrizes estratégicas e estruturar projetos prioritários para o desenvolvimento do Polo.

META 5 – GOVERNANÇA E CONSOLIDAÇÃO DO PLANO

Estruturar o modelo de governança e consolidar o Plano de Desenvolvimento Sustentável.

META 6 – MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Estabelecer sistema de acompanhamento contínuo e avaliação do desenvolvimento do Polo.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

O Polo de Agricultura Irrigada do Sudoeste do Tocantins configura-se como um dos mais relevantes territórios produtivos do Brasil no segmento da agricultura irrigada, com destaque para a produção de arroz em sistemas de várzea, caracterizados pela utilização de técnicas de subirrigação. A região apresenta elevado grau de especialização produtiva, sendo responsável por posicionar o Estado do Tocantins entre os maiores produtores nacionais, com significativa participação no abastecimento interno e relevância crescente no mercado externo.

A dinâmica produtiva do Polo vai além da rizicultura irrigada, incorporando sistemas de rotação e diversificação agrícola, especialmente na segunda safra, com cultivos de soja para produção de sementes, feijões e outras culturas de valor agregado. Essa diversidade amplia a importância econômica da região, fortalece a cadeia produtiva e contribui para a geração de emprego, renda e desenvolvimento territorial.

Entretanto, apesar de sua relevância estratégica, o Polo ainda carece de um instrumento estruturado de planejamento de médio e longo prazo que integre, de forma sistêmica, os diversos componentes que condicionam sua sustentabilidade, competitividade e expansão.

Importância Estratégica do Polo para o Desenvolvimento Regional

A agricultura irrigada constitui um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento econômico de regiões com elevado potencial hídrico e aptidão agrícola, como é o caso do sudoeste do Tocantins. Nesse contexto, o Polo se apresenta como um vetor estruturante de desenvolvimento regional, com impactos diretos e indiretos sobre:

- A geração de emprego e renda no meio rural e urbano;
- A dinamização de cadeias produtivas associadas (insumos, transporte, beneficiamento, comércio);
- A arrecadação tributária municipal e estadual;
- A segurança alimentar;
- A inserção do Estado em mercados nacionais e internacionais.

Além disso, o Polo desempenha papel relevante na redução das desigualdades regionais, especialmente no contexto da Amazônia Legal e do MATOPIBA, regiões historicamente marcadas por desafios estruturais relacionados à infraestrutura, logística e acesso a mercados.

A consolidação e expansão sustentável desse Polo representam, portanto, uma oportunidade estratégica para o fortalecimento do desenvolvimento regional integrado, alinhado às diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

Complexidade da Agricultura Irrigada e Necessidade de Planejamento

A agricultura irrigada, especialmente em sistemas de várzea com subirrigação, apresenta elevada complexidade técnica, ambiental e institucional. Diferentemente de sistemas agrícolas de sequeiro, a produção irrigada depende diretamente da gestão eficiente dos recursos hídricos, da infraestrutura energética e de uma série de condicionantes ambientais e regulatórios.

No caso do Polo do Sudoeste do Tocantins, essa complexidade é ampliada por fatores como:

- Dependência de captação de água superficial em rios e barragens elevatórias;
- Interação direta entre sistemas de irrigação e o lençol freático;
- Necessidade de controle da drenagem e manejo hídrico em áreas de várzea;
- Exigências crescentes de regularização ambiental e outorga de uso da água;
- Pressões decorrentes da expansão da área irrigada.

Nesse cenário, a ausência de planejamento estruturado pode gerar riscos significativos, tais como:

- Conflitos pelo uso da água;
- Sobrecarga dos sistemas hídricos;
- Redução da eficiência produtiva;
- Insegurança jurídica;
- Impactos ambientais negativos;
- Dificuldades na captação de recursos e investimentos.

Dessa forma, torna-se imprescindível a elaboração de um Plano de Desenvolvimento Sustentável que permita organizar, orientar e disciplinar o crescimento do Polo, garantindo sua sustentabilidade no longo prazo.

Gestão Integrada dos Recursos Hídricos

A água constitui o principal insumo da agricultura irrigada e, portanto, elemento central para a sustentabilidade do Polo. A gestão inadequada dos recursos hídricos pode comprometer não apenas a produção agrícola, mas também os ecossistemas associados e outros usos da água.

A proposta evidencia a necessidade de uma abordagem integrada que considere:

- A disponibilidade hídrica superficial e subterrânea;
- A demanda atual e futura de água;
- A eficiência dos sistemas de captação e distribuição;
- A qualidade da água;
- Os conflitos entre diferentes usos (agricultura, abastecimento humano, meio ambiente);
- Os riscos de superexploração e rebaixamento do lençol freático.

A elaboração do Plano permitirá a construção de um diagnóstico técnico aprofundado, fundamental para subsidiar políticas de uso racional da água, garantir segurança hídrica e promover a compatibilização entre produção agrícola e conservação ambiental.

Infraestrutura como Fator Crítico de Competitividade

Outro elemento central que justifica a elaboração do Plano é a necessidade de avaliação e fortalecimento da infraestrutura do Polo. A competitividade da agricultura irrigada está diretamente associada à qualidade e à capacidade de sua infraestrutura de suporte.

Dentre os principais aspectos destacam-se:

a. **Infraestrutura Energética**

A irrigação depende intensamente do uso de energia elétrica para bombeamento de água. Problemas relacionados à capacidade da rede, qualidade do fornecimento e custos energéticos podem comprometer a viabilidade econômica da produção.

b. **Infraestrutura Logística**

A eficiência no escoamento da produção, acesso a mercados e redução de custos logísticos são fatores determinantes para a competitividade do Polo. Estradas precárias, gargalos de transporte e limitações de armazenagem impactam diretamente os resultados econômicos.

c. **Estrutura Agroindustrial**

A agregação de valor à produção depende da existência de unidades de beneficiamento, processamento e industrialização. A ausência ou insuficiência dessa estrutura limita o potencial econômico do Polo.

A elaboração do Plano permitirá identificar gargalos, priorizar investimentos e estruturar estratégias para fortalecimento da infraestrutura regional.

Necessidade de Governança Institucional Estruturada

A consolidação do Polo como referência nacional exige a existência de um modelo de governança capaz de articular diferentes atores e interesses. Atualmente, a atuação institucional ocorre de forma fragmentada, o que dificulta a coordenação de ações estratégicas.

A proposta prevê a estruturação de um modelo de governança que envolva:

- Produtores rurais;
- Municípios;
- Governo do Estado;
- Órgãos ambientais e de recursos hídricos;
- Instituições financeiras e de fomento;
- Concessionárias de energia;
- Instituições de pesquisa e ensino.

A criação de instâncias como comitês gestores e câmaras técnicas permitirá maior eficiência na tomada de decisão, transparência e continuidade das políticas públicas.

Captação de Recursos e Estruturação de Projetos

A inexistência de um plano estruturado dificulta a captação de recursos públicos e privados para investimentos no Polo. Agências de fomento, bancos de desenvolvimento e organismos internacionais exigem projetos bem estruturados, com base técnica consistente e alinhamento estratégico.

A elaboração do Plano permitirá:

- Organizar uma carteira de projetos prioritários;
- Definir estimativas de investimento;
- Identificar fontes de financiamento;
- Estruturar propostas aptas à captação de recursos.

Esse aspecto é fundamental para viabilizar investimentos em infraestrutura, inovação tecnológica e sustentabilidade.

Sustentabilidade Ambiental e Segurança Jurídica

A expansão da agricultura irrigada deve ocorrer de forma compatível com a conservação ambiental e a legislação vigente. A ausência de planejamento pode resultar em:

- Irregularidades ambientais;
- Multas e sanções;
- Embargos de atividades;
- Conflitos socioambientais.

O Plano permitirá estabelecer diretrizes claras para:

- Uso sustentável dos recursos naturais;
- Regularização ambiental;
- Mitigação de impactos;
- Adequação às normas legais.

Isso contribui para a segurança jurídica dos produtores e para a sustentabilidade do sistema produtivo.

Integração com Políticas Públicas e Agenda Nacional

O projeto está alinhado com diversas políticas públicas e instrumentos estratégicos, tais como:

- Política Nacional de Irrigação;
- Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR);
- Agenda 2030 (ODS);
- Estratégias para o desenvolvimento do MATOPIBA;
- Programas de segurança alimentar e produção sustentável.

Essa aderência amplia as possibilidades de apoio institucional e financiamento.

Impactos Esperados

A elaboração do Plano de Desenvolvimento Sustentável permitirá:

- Organização estratégica do Polo;
- Aumento da eficiência produtiva;
- Uso racional dos recursos hídricos;
- Redução de riscos ambientais;
- Fortalecimento da governança;
- Ampliação da capacidade de captação de recursos;
- Geração de emprego e renda;
- Desenvolvimento regional sustentável.

Conclusão

Diante do exposto, a elaboração do Plano de Desenvolvimento Sustentável do Polo de Agricultura Irrigada do Sudoeste do Tocantins justifica-se pela necessidade de estruturar, de forma técnica e integrada, o desenvolvimento de um território estratégico para o Estado e para o país.

A proposta representa uma iniciativa essencial para garantir a sustentabilidade econômica, ambiental e institucional do Polo, consolidando sua posição como referência nacional na agricultura irrigada e promovendo o desenvolvimento regional de forma planejada, eficiente e sustentável.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

Sim Não**7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS**

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

 Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada. Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública. Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei n.º 8.958, de 20 de dezembro de 1994.**8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)**

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

 Sim Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica - Despesas com Custeio

1 - Pagamentos de Despesas Operacionais e Administrativas (DOA) à Fundação de Apoio, destinados à execução da gestão administrativa e financeira do projeto, incluindo a aquisição de equipamentos e materiais, a contratação e gerenciamento da equipe técnica necessária à execução das atividades, bem como a operacionalização dos procedimentos de controle, acompanhamento e prestação de contas, em conformidade com as normas legais e institucionais aplicáveis.

2 - Ressarcimento institucionais (RI) à Universidade Federal do Tocantins (EFT), pelo uso do capital intelectual, marca e imagem da instituição, bem como dos serviços e instalações, conforme art. 6º da Lei n.º 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

9. CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

Metas	Descrição	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
Meta 1 ESTRUTURAÇÃO, PLANEJAMENTO E CONSOLIDAÇÃO DA BASE TÉCNICA DO POLO	Estabelecer a base técnica, territorial e metodológica para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Sustentável do Polo de Agricultura Irrigada do Sudoeste do Tocantins, por meio da organização de dados, definição do escopo e consolidação de informações estratégicas.	Und	1	R\$ 936.000,00	R\$ 936.000,00	01/06/2026	01/11/2027
Etapa 1.1 Plano de Trabalho detalhado elaborado e validado	Ações: • Definição do escopo técnico e dos eixos estruturantes do Plano; • Elaboração da metodologia de execução das etapas do projeto; • Estruturação do cronograma físico-financeiro detalhado; • Identificação das fontes de dados e estratégias de coleta de informações; • Definição dos instrumentos de gestão e acompanhamento; • Realização de reuniões técnicas com instituições parceiras para alinhamento inicial; • Consolidação e validação institucional do Plano de Trabalho.	Und	1	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	01/06/2026	01/11/2027
Etapa 1.2	Ações: • Levantamento de dados secundários (IBGE,	Und	1	R\$ 80.000,00	R\$ 80.000,00	01/06/2026	01/11/2027

Base de dados territorial, produtiva e socioeconômica consolidada	ANA, MAPA, órgãos estaduais e municipais); • Sistematização de informações sobre produção agrícola, área irrigada e estrutura fundiária; • Levantamento de dados socioeconômicos e demográficos da região; • Organização de banco de dados digital estruturado; • Integração de dados em plataforma de análise territorial; • Padronização e validação das informações coletadas.						
Etapa 1.3 Mapeamento cartográfico e geoespacial do Polo elaborado	Ações: • Consolidação cartográfica da área de abrangência do Polo; • Elaboração de mapas temáticos (uso do solo, recursos hídricos, infraestrutura); • Identificação de sistemas de captação, canais e áreas irrigadas; • Utilização de imagens de satélite e ferramentas de geoprocessamento; • Produção de mapas digitais e relatórios cartográficos; • Validação técnica das informações geoespaciais.	Und	1	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	01/06/2026	01/11/2027
Etapa 1.4 Estrutura de gestão técnica, administrativa, monitoramento e prestação de contas	Ações: • Realizar o processo de seleção e contratação da coordenação e equipe técnica, incluindo definição de perfis, divulgação, análise de candidaturas e formalização dos vínculos; • Organização da equipe técnica e administrativa; • Realização de reuniões periódicas com a equipe; • Elaboração de relatórios de gestão, planilhas de controle e monitoramento; • Controle de prazos, entregas e metas pactuadas com a “Unidade Descentralizadora”; • Organização de fluxos internos e protocolos administrativos.	Und	18	R\$ 27.000,00	R\$ 486.000,00	01/06/2026	01/11/2027
Etapa 1.5 Ressarcimento Institucional e Despesas Operacionais e Administrativas	Ações: • Ressarcimento Institucional (RI) à Universidade Federal do Tocantins (UFT), pelo uso do capital intelectual, marca e imagem da instituição, bem como dos serviços e instalações, conforme art. 6º, da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994; • Pagamentos de Despesas Operacionais e Administrativas (DOA) à Fundação de Apoio, destinados à execução da gestão administrativa e financeira do projeto, incluindo a aquisição de	Und	1	R\$ 290.000,00	R\$ 290.000,00	01/06/2026	01/11/2027

	equipamentos e materiais, a contratação e gerenciamento da equipe técnica necessária à execução das atividades, bem como a operacionalização dos procedimentos de controle, acompanhamento e prestação de contas, em conformidade com as normas legais e institucionais aplicáveis.						
Meta 2 DIAGNÓSTICO TÉCNICO INTEGRADO DO POLO	Realizar diagnóstico técnico aprofundado do Polo, abrangendo recursos hídricos, sistema produtivo, infraestrutura e aspectos institucionais.	Und	1	R\$ 220.000,0	R\$ 220.000,00	01/06/2026	01/11/2027
Etapa 2.1 Diagnóstico de recursos hídricos superficiais elaborado	Ações: • Identificação das bacias hidrográficas da região; • Levantamento das fontes de captação (rios, barragens, canais); • Análise das outorgas de uso da água; • Estimativa da demanda hídrica atual e futura; • Identificação de conflitos de uso; • Avaliação da eficiência dos sistemas de distribuição e drenagem.	Und	1	R\$ 80.000,00	R\$ 80.000,00	01/06/2026	01/11/2027
Etapa 2.2 Diagnóstico hidrogeológico (águas subterrâneas) elaborado	Ações: • Levantamento e caracterização dos aquíferos; • Identificação e cadastro de poços existentes; • Avaliação da disponibilidade hídrica subterrânea; • Análise da qualidade da água; • Identificação de riscos de superexploração; • Integração das informações com os sistemas superficiais.	Und	1	R\$ 70.000,00	R\$ 70.000,00	01/06/2026	01/11/2027
Etapa 2.3 Diagnóstico do sistema produtivo e da irrigação elaborado	Ações: • Levantamento da área irrigada e produtividade agrícola; • Caracterização do sistema de subirrigação; • Análise do uso da terra e diversificação produtiva; • Identificação de práticas agrícolas adotadas; • Avaliação de eficiência produtiva e tecnológica.	Und	1	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	01/06/2026	01/11/2027
Etapa 2.4 Diagnóstico Técnico Integrado e Plano Estratégico de Fortalecimento da Cadeia Produtiva do Arroz	Ações: • Diagnóstico técnico-produtivo da cadeia orizícola; • Análise econômica e de mercado da cadeia do arroz; • Avaliação ambiental e proposição de práticas sustentáveis; • Fortalecimento social e institucional da cadeia produtiva; • Inovação tecnológica e digitalização da produção; • Consolidação estratégica e elaboração do plano de fortalecimento.	Und	1	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	01/06/2026	01/11/2027
Etapa 2.5	Ações: • Levantamento dos atores institucionais envolvidos; • Análise da	Und	1	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	01/06/2026	01/11/2027

Diagnóstico institucional e regulatório elaborado	legislação ambiental e de recursos hídricos; • Avaliação das políticas públicas aplicáveis; • Identificação de instrumentos de governança existentes; • Mapeamento de programas e iniciativas correlatas.						
Meta 3 CONSOLIDAÇÃO ANALÍTICA E DEFINIÇÃO DE CENÁRIOS	Analisar os dados coletados e construir cenários estratégicos para o desenvolvimento sustentável do Polo.	Und	1	R\$ 210.000,00	R\$ 210.000,00	01/06/2026	01/11/2027
Etapa 3.1 Base analítica consolidada do Polo	Ações: • Integração dos dados coletados nas etapas anteriores; • Análise cruzada de informações técnicas; • Identificação de tendências e padrões produtivos; • Sistematização das informações em relatórios técnicos.	Und	1	R\$ 85.000,00	R\$ 85.000,00	01/06/2026	01/11/2027
Etapa 3.2 Cenários estratégicos de desenvolvimento elaborados	Ações: • Construção de cenários de médio e longo prazo; • Análise de expansão da agricultura irrigada; • Avaliação de impactos produtivos e ambientais; • Identificação de oportunidades de crescimento sustentável.	Und	1	R\$ 85.000,00	R\$ 85.000,00	01/06/2026	01/11/2027
Etapa 3.3 Análise de riscos e gargalos estruturais	Ações: • Identificação de riscos hídricos, ambientais e institucionais; • Avaliação de limitações estruturais; • Identificação de gargalos logísticos e energéticos; • Proposição de medidas mitigadoras.	Und	1	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00	01/06/2026	01/11/2027
Meta 4 DIRETRIZES E CARTEIRA DE PROJETOS	Definir diretrizes estratégicas e estruturar projetos prioritários para o desenvolvimento do Polo.	Und	1	R\$ 220.000,00	R\$ 220.000,00	01/06/2026	01/11/2027
Etapa 4.1 Diretrizes estratégicas do Polo definidas	Ações: • Elaboração de diretrizes para gestão hídrica integrada; • Definição de estratégias para infraestrutura; • Proposição de diretrizes ambientais e regulatórias; • Integração de aspectos produtivos e institucionais.	Und	1	R\$ 80.000,00	R\$ 80.000,00	01/06/2026	01/11/2027
Etapa 4.2 Carteira de projetos prioritários estruturada	Ações: • Identificação de projetos estruturantes; • Classificação por áreas temáticas; • Elaboração de justificativas técnicas; • Definição de prioridades estratégicas.	Und	1	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	01/06/2026	01/11/2027
Etapa 4.3 Matriz de implementação e financiamento elaborada	Ações: • Estimativa de investimentos necessários; • Identificação de fontes de financiamento; • Definição de responsáveis institucionais; •	Und	1	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00	01/06/2026	01/11/2027

	Estabelecimento de cronograma de execução.						
Meta 5 GOVERNANÇA E CONSOLIDAÇÃO DO PLANO	Estruturar o modelo de governança e consolidar o Plano de Desenvolvimento Sustentável.	Und	1	R\$ 220.000,00	R\$ 220.000,00	01/06/2026	01/11/2027
Etapa 5.1 Modelo de governança institucional estruturado	Ações: • Definição de instâncias de governança (comitês e câmaras técnicas); • Estruturação de regimento institucional; • Definição de papéis e responsabilidades; • Estabelecimento de mecanismos de decisão.	Und	1	R\$ 80.000,00	R\$ 80.000,00	01/06/2026	01/11/2027
Etapa 5.2 Processo de validação institucional realizado	Ações: • Realização de oficinas técnicas com stakeholders; • Apresentação das propostas elaboradas; • Coleta de contribuições e sugestões; • Ajustes técnicos com base nas validações.	Und	1	R\$ 80.000,00	R\$ 80.000,00	01/06/2026	01/11/2027
Etapa 5.3 Plano de Desenvolvimento Sustentável consolidado	Ações: • Integração de todas as etapas do projeto; • Revisão técnica final do documento; • Consolidação dos relatórios e anexos; • Entrega oficial do Plano.	Und	1	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	01/06/2026	01/11/2027
Meta 6 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	Estabelecer sistema de acompanhamento contínuo e avaliação do desenvolvimento do Polo.	Und.	1	R\$ 194.000,00	R\$ 194.000,00	01/06/2026	01/11/2027
Etapa 6.1 Sistema de indicadores estruturado	Ações: • Definição de indicadores produtivos, ambientais e institucionais; • Estabelecimento de métricas de desempenho; • Organização de banco de indicadores.	Und.	1	R\$ 80.000,00	R\$ 80.000,00	01/06/2026	01/11/2027
Etapa 6.2 Sistema de monitoramento implementado	Ações: • Estruturação de metodologia de acompanhamento; • Definição de periodicidade de monitoramento; • Integração com instrumentos de governança.	Und.	1	R\$ 70.000,00	R\$ 70.000,00	01/06/2026	01/11/2027
Etapa 6.3 Relatório de monitoramento e avaliação elaborado	Ações: • Consolidação dos resultados do projeto; • Avaliação do desempenho das metas; • Proposição de ajustes e melhorias; • Elaboração de relatório final de acompanhamento.	Und.	1	R\$ 44.000,00	R\$ 44.000,00	01/06/2026	01/11/2027

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Mês/Ano	Valor
Junho/2026	R\$ 2.000.000,00

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

Código da Natureza da Despesa	Custo Indireto	Valor Previsto
33.90.39	Não	R\$ 1.710.000,00

33.90.39	Sim	R\$ 290.000,00
----------	-----	----------------

12. PROPOSIÇÃO

Pela Unidade Descentralizada:

MARIA SANTANA FERREIRA DOS SANTOS MILHOMEM

Reitora da UFT

13. APROVAÇÃO

Pela Unidade Descentralizadora:

GIUSEPPE SERRA SECA VIEIRA

Secretário Nacional de Segurança Hídrica



Documento assinado eletronicamente por **Maria Santana Ferreira dos Santos Milhomem, Usuário Externo**, em 06/05/2026, às 15:48, com fundamento no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Giuseppe Serra Seca Vieira, Secretário(a) Nacional de Segurança Hídrica**, em 07/05/2026, às 15:50, com fundamento no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.mi.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **6656248** e o código CRC **BA09A559**.